



Revista Fora de Pauta¹

Cristiano Magrini RODRIGUES²

Janayna BARROS³

Lara Niederauer MACHADO⁴

Mariana Cervi SOARES⁵

Tiago Schmidt MIOTTO⁶

Caciane Souza de MEDEIROS⁷

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

RESUMO

A revista Fora de Pauta é um trabalho desenvolvido pelos alunos do sexto semestre do curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo. O principal objetivo do produto impresso é trazer à tona pautas que não estão presentes na mídia tanto no cenário nacional quanto local. A produção da revista, desde a escolha de pautas até a diagramação, é de autoria dos alunos, com a orientação de um professor, para a disciplina de Teoria e Técnica do Jornalismo Impresso III. As edições da revista Fora de Pauta que serão apresentadas no XVIII Intercom Sul foram produzidas durante o segundo semestre de 2010.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo de revista; jornalismo opinativo; jornalismo interpretativo; jornalismo literário.

1 INTRODUÇÃO

A Fora de Pauta ganhou o formato de revista em março de 2002, na disciplina Laboratório de Jornalismo Impresso III. A publicação surgiu da necessidade e do objetivo de levar ao leitor pautas que normalmente não são abordadas pelo jornalismo diário da mídia tradicional. Os primeiros números da revista tiveram tiragem de 1000 exemplares e trouxeram pautas como suicídio e prostituição masculina.

A publicação da revista sofreu uma pausa e foi retomada no primeiro semestre de 2010. Desta vez, um novo projeto gráfico foi elaborado pela Agência Facos – Agência Laboratorial do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da UFSM, o qual contempla o estilo diferenciado da publicação. Algumas características foram abandonadas, como o subtítulo “mas não marginal” que acompanhava o nome da revista na capa. Outras, foram mantidas, como o uso de cores apenas na escala de cinza.

¹Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista Impressa.

² Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: cristiano.magrinirodrigues@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: janayna_barros@yahoo.com.br

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: laraniederauer@gmail.com

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: mariana.cs@live.com

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: tiagosmiotto@yahoo.com.br

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, e-mail: cacismedeiros@yahoo.com.br



2 OBJETIVO

O ideal da revista Fora de Pauta se mantém desde 2002, numa linha inclinada ao jornalismo interpretativo e opinativo e, como sugere o nome, consiste em trabalhar os mais diversos assuntos de interesse público que não são pautados pelos veículos de comunicação tradicionais. Ter um produto com as características da Fora de Pauta objetiva envolver os alunos da disciplina de Jornalismo Impresso III numa produção empenhada no propósito da singularidade, na qual se pode

coniliar liberdade de escolha de pautas sem a pressão do mercado; liberdade de redação, sem necessidade de estabelecer limites rígidos para com a literatura; liberdade de interpretação, sem a perseguição do fantasma da objetividade; liberdade de opinião, sem a limitação a matérias informativas. (BUDÓ, 2010, p.3)

Nesse sentido, os alunos são contemplados com a oportunidade de escolher pautas e abordagens; “entrevistar, fotografar, escrever. Ler, fazer mais entrevistas, reescrever” (MIELNICZUK, 2006, p.3) e transitar por estilos jornalísticos ricos na possibilidade de agir com criatividade na produção de textos e fotos, fugindo da obviedade.

3 JUSTIFICATIVA

A produção de uma revista proporciona a fusão entre o jornalismo teorizado e a prática jornalística. As pautas são escolhidas a partir do princípio de que venham a originar conteúdo diferenciado do que se encontra na grande mídia, trabalhando, principalmente, com os gêneros interpretativo e opinativo. Segundo Beltrão (1976), o Jornalismo Interpretativo é aquele que trabalha a reportagem em profundidade e o Jornalismo Opinativo (1980) é o que comporta textos como editorial, artigo, crônica.

No entanto, essa forma de abordagem não significa que os assuntos da revista estejam de fora do interesse público, resumindo-se num punhado de opiniões sem nexos com a realidade do leitor. Pelo contrário, a publicação mantém-se próxima de assuntos do dia a dia e busca se pautar no cotidiano.

Os diversos gêneros textuais encontrados nas páginas da revista (como crônicas, reportagens, artigos, contos) se adequam à proposta de produzir conteúdo opinativo e interpretativo, conceituados nos parágrafos supracitados.

O produto final não é apenas o material impresso: vai além. São páginas com um recheio que pretende conversar com o leitor, criando um contrato de leitura ancorado na



reflexão de assuntos que interessam a muitos, mas geralmente não encontram espaço em veículos tradicionais.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A Fora de Pauta é uma publicação do tipo revista, o que envolve um ritmo de produção diferente da do jornalismo diário. Com mais tempo de apuração e redação, a revista proporciona a publicação de textos mais criativos e elaborados, nos quais as temáticas têm mais possibilidades de aprofundamento.

Além de visualmente mais sofisticada, outro fator a diferencia sobremaneira do jornal: o texto. Com mais tempo para extrapolações analíticas do fato, as revistas podem produzir textos mais criativos, utilizando recursos estilísticos geralmente incompatíveis com a velocidade do jornalismo diário. A reportagem interpretativa é o forte. (VILAS BOAS, 1996, p.9)

Assim, as pautas de revista são diferentes das observadas no jornalismo diário. Além de informarem, "as revistas entretêm, trazem análise, reflexão, concentração e experiência de leitura" (SCALZO, 2003, p. 13). É nesse sentido que a Fora de Pauta trabalha a sua rotina de produção: escolha de pautas diferenciadas (devido ao suporte e à linha editorial), tempo para pesquisa e apuração, e liberdade de utilização de recursos estilísticos, os quais possibilitam formas diferentes de interpretar as temáticas trabalhadas.

A linguagem presente nos textos da Fora de Pauta utiliza recursos do Jornalismo Literário, o que permite um tipo de reportagem de cunho mais ambicioso, que supera a pretensão noticiosa de apenas mostrar os fatos. Os textos assumem um caráter mais informal e humano, que diferem do jornalismo diário, o qual se propõe a uma linguagem mais direta e objetiva. A leitura flui mais leve, pois é como se o repórter quisesse contar uma história ao seu leitor. Assim, o Jornalismo Literário não é algo estático, mas sim é:

Um tipo específico do fazer jornalístico que não exclui a princípio nenhum recurso metodológico ou narrativo: diálogos, perfis, contos, cordéis, entrevistas, poesias, pingue-pongues, crônicas, matérias informativas convencionais, relatos na primeira pessoa, notinhas, cartas, ensaios, artigos, fragmentos, tudo ou quase tudo é permitido desde que se saiba usar com talento, engenho e bom senso. (CASTRO, 2005, p.7)

É por isso que, além de reportagens e perfis, estilos de textos já comuns no jornalismo diário, que a Fora de Pauta trabalha também com materiais como crônicas,



contos e ensaios. A revista explora a capacidade dos redatores de trabalhar as temáticas pautadas através de diferentes vieses, provocando novos contratos de leitura.

Outro item explorado na produção da Fora de Pauta são as imagens. Elas fazem parte das matérias, contando uma parte da história que transcende o texto, proporcionando um aprofundamento interpretativo legítimo na formação reflexiva e não meramente técnica de profissionais. Isso se deve, principalmente, à força que a fotografia exerce em nossa percepção:

Sem deixar de estar submetida à aderência tirânica do referente, o real que nela se cola, a fotografia é também capaz de transfigurá-lo. Ela é registro, traço, porém, ao mesmo tempo, capaz de mostrar a realidade como jamais havia sido vista antes. Fotografia é vestígio, mas também revelação. E esse poder revelatório está já inscrito de tal forma na própria natureza da imagem fotográfica que basta o flagrante da câmera para que as coisas adquiram um caráter singular, o aspecto diferente que as coisas têm quando fotografadas. (SANTAELLA, 1999, p. 127-128)

As fotos também contribuem para a parte estética da revista. Inclusive, os únicos elementos da capa e da contra-capas – além do nome da publicação – são fotografias sobre o tema do ensaio da revista. Dessa forma, a leitura tem um forte apelo visual, fazendo com que o leitor procure entender a história contida naquele momento fotografado, o que reforça a importância da imagem para a edição. Em cada editoria, as fotografias também ocupam esse espaço de destaque, possibilitando novos sentidos ao que está escrito, pois

quando alguém olha para uma página de revista, a primeira coisa que vê são as fotografias. Antes de ler qualquer palavra, é a fotografia que vai prendê-lo àquela página ou não. Fotos provocam reações emocionais, convidam a mergulhar num assunto, a entrar numa matéria. (...) Elas devem excitar, entreter, surpreender, informar, comunicar idéias ou ajudar o leitor a entender a matéria. (SCALZO, 2003, p. 69-70).

A capacidade de uma revista de englobar reportagens extensas e em mais profundidade casa com as características do Jornalismo Literário, que, por seu formato, necessita um meio que lhe possibilite mais liberdade e espaço de publicação. Além disso, o uso das fotografias como mais uma parte da reportagem permite uma leitura mais abrangente. A congregação desses conceitos possibilita a criação de uma revista como a Fora de Pauta.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO



A revista *Fora de Pauta* é produzida pelos acadêmicos do 6º semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo. As duas edições (números 10 e 11) apresentadas neste *paper* foram realizadas durante o segundo semestre letivo de 2010. O número de páginas da revista varia entre 40 e 48 páginas, quantidade que varia conforme o número de alunos da turma responsável, a concretização e o rendimento das pautas. A impressão é feita em escala de cinza e em papel couchê, com tamanho A4 e orientação horizontal. A tiragem é de 250 exemplares, os quais são distribuídos gratuitamente. A revista também é disponibilizada para visualização *online* e *download*, a partir das últimas duas edições, no endereço <http://issuu.com/revistaforadepauta>.

A revista é composta invariavelmente por uma Carta ao leitor, um ensaio fotográfico, que tem espaço nas páginas centrais, um perfil, uma crônica e um artigo opinativo, além de uma quantidade variável de reportagens. Afora as editoriais fixas, há outras duas que podem variar, a cada edição, entre conto, comentário e resenha.

Em concordância com a proposta editorial da revista, o projeto gráfico é igualmente concebido para se diferenciar da grande maioria das publicações em circulação, a começar pela orientação horizontal. Em função da impressão ser produzida em preto e branco, as fotos são bastante estimadas e priorizam os aspectos de luminosidade, sombra e contraste. A diagramação é realizada pelos próprios alunos e valorizam os espaços em branco para proporcionar uma leitura visualmente agradável. Os textos são dispostos em três colunas por página, à exceção do texto de apresentação do ensaio fotográfico, que permite maior liberdade estética à diagramação. A capa e a contracapa da revista utilizam imagens oriundas do ensaio fotográfico ou de alguma das matérias internas, e o critério para sua escolha é prioriza a beleza estética e a representatividade em relação à identidade de cada edição.

As pautas são apresentadas por todos os alunos que compõem a disciplina e escolhidas em conjunto, com a mediação do professor responsável pela disciplina. Após, os alunos dividem-se entre os cargos de diagramadores, revisores de texto e revisores de diagramação, funções que irão desempenhar depois do término das etapas de apuração e redação. Assim que as pautas são definidas, é delimitado o número de páginas por matéria e a disposição destas ao longo da revista.

6 CONSIDERAÇÕES

A revista *Fora de Pauta* vem preencher uma lacuna identificada pelos acadêmicos de Comunicação Social – Jornalismo. Durante o semestre foi possível, além de abordar pautas



que muitas vezes são ignoradas pela mídia tradicional, aprofundar assuntos que recebem coberturas superficiais.

O envolvimento dos alunos no processo do feitiço da revista possibilitou o uso de abordagens que nem sempre é permitido a um jornalista: o estilo literário, a opinião e o aprofundamento. Muitas matérias demandaram semanas de apuração, exigindo do aluno a capacidade de processar e interpretar todas as informações disponíveis.

Como era esperado que a Fora de Pauta contribuísse para o melhor entendimento e conhecimento de alguns assuntos, pode-se dizer que ela colaborou no crescimento acadêmico e jornalístico de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo Interpretativo: filosofia e técnica**. Porto Alegre: Sulina, 1976.

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo Opinativo**. Porto Alegre: Sulina, 1980.

BUDÓ, Marília D. Carta ao Leitor. **Fora de Pauta**, Santa Maria: Ed. Junho, n. 8, p. 3. 2010.

CASTRO, Gustavo. **Jornalismo Literário**. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://www.casadamusas.org.br/downloads/Jornalismo%20Literario.pdf>> Acesso em: 02 de abril de 2011

MIELNICZUK, Luciana P. Carta ao Leitor. **Fora de Pauta**, Santa Maria: Ed. Junho, n. 7, p. 3. 2006.

SANTAELLA, Lucia; WINFRIED, Noth. **Imagem – Cognição, Semiótica, Mídia**. Iluminuras: São Paulo, 1999.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. Contexto: São Paulo, 2003.

VILAS BOAS, Sergio. **O estilo magazine: o texto em revista**. Summus Editorial: São Paulo, 1996.